

Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual -APECV

(<http://www.apecv.pt>)



Quinta da Cruz. Estrada de São Salvador, 3510-784 São Salvador, Viseu Portugal Email: [apecv@apecv.pt](mailto:apecv@apecv.pt)

Parecer sobre as Artes Visuais no sistema educativo, Fevereiro de 2016

1



## Resumo

- **as artes visuais no 1º ciclo**
  - reformulação do nome: “educação artística visual” em lugar de “expressão plástica”;
  - revisão dos programas e eliminação das metas atuais;
  - coadjuvação com professor especializado em educação artística (atual grupo 600);
  - espaço curricular de 120 a 180 min. semanais.
- **as artes visuais no 2º ciclo**
  - reformulação do nome: “educação artística” visual em lugar de “educação visual”;
  - revisão dos programas e eliminação das metas atuais;
  - espaço curricular de 180 a 240 min. semanais;
  - professor especializado para a educação artística (atual grupo 240).
- **as artes visuais no 3º ciclo**
  - reformulação do nome: “artes visuais” em lugar de “educação visual”;
  - revisão dos programas, eliminação das metas atuais;
  - proposta de provas de aferição baseadas em portefólio;
  - proposta da área curricular transversal denominada “Projeto Educativo”;
  - espaço curricular de 180 a 240 min. semanais;
  - professor especializado em artes visuais (atual grupo 600).
- **as artes visuais no ensino secundário**
  - revisão das disciplinas artísticas na matriz curricular dos programas;
  - proposta de provas de exame nacional para as artes visuais no 12º ano baseadas em portefólio;
  - proposta da área curricular transversal denominada “Projeto Educativo”;
  - professor especializado em artes visuais (atual grupo 600)

### perfil dos professores de artes visuais e grupos de recrutamento

grupo 240; grupo 600 e técnicos especializados

## Parecer sobre as Artes Visuais no Currículo

Cada vez mais, no mercado de trabalho se requisitam indivíduos com capacidades artístico/criativas uma vez que dominam metodologias de criação, produção, organização e autorregulação; responsabilidades necessárias ao desempenho de cargos técnicos altamente especializados em variados campos de trabalho (Winner *et al*, 2013). Um país que investe no ensino das artes com qualidade está a investir no seu desenvolvimento económico (EACEA, 2009). No entanto em Portugal não temos ainda as condições necessárias para uma educação artística de qualidade adaptada ao nosso tempo. Acreditamos, no entanto, que poderemos melhorar bastante nos próximos anos.

Apesar de em muitos contextos se reconhecerem grandes potencialidades nas artes visuais como áreas de aprendizagem específica e transversal, a comunidade educativa não reconhece totalmente o valor do ensino das artes visuais no desenvolvimento de pensamento crítico; valores individuais e coletivos; resolução de problemas; comunicação, criatividade; capacidades sociais, de empreendedorismo, de colaboração e trabalho em grupo, de adaptação à mudança e ao inesperado, de auto regulação e, de responsabilidade. Talvez porque nos últimos anos se tenham apenas valorizado disciplinas onde o conhecimento adquirido pelos estudantes se podia avaliar por testes objetivos do tipo dos exames nacionais. Sabemos que no primeiro ciclo a expressão plástica é raramente explorada com qualidade. Os documentos orientadores que existem para as variadas disciplinas no âmbito das artes visuais: Educação Visual no 2.º e 3.º ciclo; Desenho; História da Cultura e das Artes; Oficina de Multimédia; Oficina de Artes; Oficina de Design; e outras disciplinas afins no ensino secundário são dispersos e obsoletos. As metas curriculares para o Ensino Básico nesta área são anacrónicas e carecem de rigor científico-pedagógico. Para responder aos desafios da sociedade de hoje, uma sociedade onde os meios de comunicação se baseiam maioritariamente nas imagens, é urgente rever os documentos, programas e metas curriculares que neste momento estão em vigor no ensino das artes visuais desde o primeiro ciclo do ensino básico até ao ensino secundário. Como Associação profissional e científica dedicada ao ensino das artes visuais, a APECV está consciente de que é urgente analisar o estado das artes visuais no sistema educativo Português e, como tal, elaborou uma listagem de necessidades e algumas sugestões que poderão ajudar uma futura revisão dos documentos reguladores desta área.

### **Necessidades:**

- Proporcionar oferta formativa em ensino das artes visuais no espaço curricular em todos os níveis de ensino.
- Garantir que a educação pela arte seja operacionalizada no espaço curricular do primeiro ciclo;
- Elaborar novos programas para as diferentes disciplinas de ensino das artes visuais nos vários graus de ensino;
- Reconhecer instrumentos de avaliação adequados às artes e valorizar a avaliação dos alunos nas áreas da educação artística para efeitos de classificação e certificação;
- Investir na formação inicial de Professores;
- Reforçar a componente de educação pelas artes na formação de professores do primeiro ciclo;
- Garantir que os professores dos grupos 240 e 600 tenham formação inicial de qualidade tanto na área da pedagogia das artes visuais como na teoria e prática das artes visuais.
- Fomentar e valorizar a formação contínua de professores em educação artística; artes visuais e educação pela arte;
- Garantir direitos iguais aos professores que lecionam como técnicos no ensino Profissional, Vocacional ou Artístico.

### **Criação da Área de “Projeto Educativo”: Oferta de Aprendizagem Transversal através das artes**

Perrenoud (2001) defende que não devemos ficar presos aos conteúdos das disciplinas, mas negociar e construir projetos com os estudantes porque estes trazem consigo novos desafios, que são mais motivadores e significativos para a aprendizagem. A interligação dos saberes é o caminho viável para a construção do conhecimento global e a inclusão de valores que permitirá a formação integral do cidadão do século XXI (Morin, 2001). As artes visuais na educação, funcionam muitas vezes, e funcionaram algumas vezes nas passadas área escola e área de projeto como disciplinas aglutinadoras promotoras de projetos educativos onde se juntavam os conhecimentos dispersos e compartimentados. A prática artística, através das suas características de reflexão e questionamento, ajuda os estudantes a procurar conhecimentos e a utilizá-los em soluções de problemas a partir de trabalho colaborativo. Projetos de trabalho com e através das artes incidem em tarefas complexas e desafios que incitam os estudantes a mobilizar os seus conhecimentos e a completá-los. Simultaneamente, a compreensão do meio amplia a responsabilidade, a autonomia; permite, ainda, aos estudantes fazerem uma análise pessoal da situação refletindo para agir, concedendo-lhes o papel principal na atribuição de sentido à tarefa, desenvolvendo-lhes competências complexas (Ribeiro, 2015).

**Recomendação:** Criar uma oferta curricular transversal na formação geral dos estudantes, em todos os níveis de ensino básico e secundário, de pedagogia por projeto que poderá ser coordenada pelos professores de Artes Visuais, com avaliação por portefólio (com peso na classificação final do aluno).

## ENSINO BÁSICO

### 1º ciclo

As artes visuais no 1º ciclo desempenham um papel vital na motivação dos estudantes, incentivando-os a aprender, convidando-os a colaborar com os colegas, apelando para as suas capacidades cognitivas e emocionais numa altura em que a linguagem verbal é ainda muito escassa. No entanto, mesmo numa sociedade atual dominada pela imagem e pelas indústrias criativas, continuam a ser desvalorizadas e a terem um lugar acessório no currículo português. A classe docente titular atual está maioritariamente envelhecida e, muitos dos educadores nunca tiveram qualquer formação académica em Artes Visuais o que lhes gera alguma insegurança. Por outro lado, há falta de formação especializada nesta área que possa ser frequentada. Neste contexto, e também por essa insegurança assumida pelos docentes, a abordagem da Expressão Plástica, em aula, maioritariamente continua a ser baseada em modelos de desenho “azulejo” através de folhas carimbadas ou fotocopiadas vezes sem conta e, de seguida, coloridas pelos alunos. Além da falta de tempo, gerada pelas disciplinas ditas prioritárias, muitos dos docentes não arriscam inovar as propostas das artes visuais pois sentem-se incapazes de apoiarem o desenvolvimento plástico e criativo dos alunos. Para concluir a verdadeira integração das artes visuais no 1º ciclo pode ajudar a motivar todos os alunos e melhorar a qualidade de suas vidas na escola e fora dela (UNESCO, 2006). Para tal é necessário rever o papel das artes visuais no 1º ciclo e de que forma possam estar articuladas com as outras disciplinas. É essencial sensibilizar a comunidade educativa, desde o currículo até às práticas e organização docente, numa ótica das necessidades atuais da sociedade em que nos inserimos.

**Recomendação:** Mais e melhor formação em Educação através das artes.

Atribuir um professor especialista da área da educação das artes visuais nas escolas do 1.º ciclo para ajudar os professores e os alunos a desenvolver projetos de aprendizagem centrados nas artes. Coadjuvação-professor especializado em educação artística (atual grupo 600).

Possibilitar projetos educativos com artistas em residência para desenvolver projetos de aprendizagem transdisciplinares.

Reformulação do nome: “Educação Artística Visual” em lugar de “Expressão Plástica”;

Revisão dos programas e eliminação das metas atuais;

Espaço curricular de 120 a 180 min. semanais.

## 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

Nos 2.º e 3.º Ciclos a educação das artes visuais seria mais eficiente se as turmas fossem menos numerosas. Os programas são obsoletos, as metas curriculares estão desajustadas.

### 2º ciclo

**Recomendação:** Criar novos programas para o ensino das artes visuais (atual Educação Visual). Turmas com menos alunos ou divisão das turmas em turnos.

Reformulação do nome: “Educação Artística Visual” em lugar de “Educação Visual”;

Revisão dos programas e eliminação das metas atuais;

Espaço curricular – 180 a 240 min. semanais;

Professor especializado para a educação artística (atual grupo 240).

### 3º ciclo

**Recomendação:** Reformulação do nome: “Artes Visuais” em lugar de “Educação Visual”;

Revisão dos programas, eliminação das metas atuais;

Proposta de provas de aferição baseadas em portefólio;

Proposta da área transversal denominada “Projeto Educativo”;

Espaço curricular de 180 a 240 min semanais;

Professor especializado em artes visuais (atual grupo 600)

## ENSINO SECUNDÁRIO

No Ensino Secundário não existe uma disciplina de artes visuais na formação geral para todos os alunos independentemente das escolhas de formação específica. As disciplinas de oferta na formação específica da área das Artes estão desajustadas às carreiras artísticas que os alunos poderão escolher. As provas de seleção e de certificação não contemplam as competências chave dos alunos.

**Recomendação:** Criar uma oferta de área transversal, denominada “Projeto Criativo”, para todos os alunos com forte componente artística coordenada por um professor com formação profissional em artes visuais (atual grupo 600). Rever as disciplinas da formação específica à luz das atuais carreiras artísticas (por exemplo Geometria Descritiva/Desenho técnico; Desenho; História da Arte e do Design, Oficinas de Arte e Design). Criar novos programas para o ensino das artes visuais no ensino secundário.

Criar um exame nacional baseado em portefólio para as artes visuais no secundário. Divisão das turmas em turnos nas disciplinas práticas.

### **Sugestões:**

Oficina de Artes ou Teoria e Práticas Artísticas Visuais, como disciplina fundamental nos 10º, 11º e 12º anos, com exame nacional baseado em portefólio. Disciplina de seriação para a entrada nos cursos artísticos das universidades e politécnicos em vez da atual disciplina de desenho;

Desenho e Geometria Descritiva como disciplina opcional para cursos científicos;

Geometria Descritiva aplicada às artes como disciplina opcional para cursos artísticos;

Teoria da Arte e do Design como disciplina opcional nos cursos artísticos;

História da Arte (atual história da cultura e das artes) lecionada preferencialmente por professores do grupo 600;

Desenho: rever a carga horária e o programa da disciplina.

## **ENSINO PROFISSIONAL E VOCACIONAL**

No Ensino Profissional e Vocacional existem vários problemas no recrutamento de professores e técnicos. É urgente garantir a qualidade desses formadores.

**Recomendação:** Uniformização de métodos de seleção de professores e técnicos especializados de modo a salvaguardar habilitações científicas, pedagógicas e experiência pedagógica tal como acontece noutros processos de recrutamento. Regular o processo de recrutamento de técnicos de educação artística no ensino vocacional e profissional, definindo normas para portefólios e critérios de seriação. Garantir direitos iguais aos professores (detentores de habilitação profissional para a docência para qualquer grupo de recrutamento) que exerçam funções como técnicos especializados.

## GRUPOS DE RECRUTAMENTO - HABILITAÇÕES PARA A DOCÊNCIA

Parece-nos fundamental a existência de dois grupos de recrutamento para a área das Artes Visuais separados, um para o 1º e 2º ciclo e outro para o 3º ciclo e secundário por se tratarem de níveis de ensino/disciplinas muito diferentes. Nas disciplinas relacionadas com Expressão Plástica ou Educação Visual (1º e 2º ciclo) os objetivos são o desenvolvimento da criatividade, expressão e comunicação visual e educação estética. As crianças têm o direito de terem professores, educadores artísticos capazes de desenvolverem ao máximo as suas capacidades e conhecimentos através das artes. No 1º e 2º ciclos do ensino básico devem existir disciplinas que integrem a compreensão da cultura visual, bem como a produção visual através de meios das artes visuais, para um completo desenvolvimento cognitivo das crianças.

No departamento das Artes Visuais (3º ciclo do ensino básico e ensino secundário) existem inúmeras vertentes e disciplinas, por exemplo: Oficinas de Arte; Oficinas de Design; Oficinas de Fotografia; Oficinas de Vídeo e Animação; História das Artes; Geometria Descritiva, Desenho Técnico; Design Gráfico; Teoria da Arte; Teoria do Design; Fotografia; Impressão; Gravura; Serigrafia; Artes dos Metais; Arte Têxtil; Cerâmica; Escultura; Pintura; Multimédia; Cine e Vídeo; Artes Digitais; Web Design; e muitas outras que ilustram a variedade do conhecimento e tecnologias das áreas das artes visuais. As artes visuais são caracterizadas pela diversidade disciplinar e isso faz com que sejam difíceis de reduzir. No entanto, podemos dizer que a estrutura comum dessas disciplinas é a dimensão visual que engloba a teoria e a prática do processo e da produção de imagens capazes de comunicar sentidos e significados. A partir do nível do terceiro ciclo (idades entre os 12 e os 13 anos) os alunos e as alunas são capazes de compreender o mundo visual que as rodeia e intervir nele com maior aprofundamento, desde que lhes seja proporcionado um ensino de qualidade por professores especialistas formados como artistas e detentores de formação universitária na área das artes visuais, com o devido complemento pedagógico na área da educação artística a nível de mestrados profissionalizantes em ensino das artes visuais ou outros mecanismos de profissionalização (profissionalização em serviço, etc.)

### Recomendações para a Formação Inicial de Professores

Tendo em conta que existem cursos muito diferenciados na formação inicial de professores e que as áreas da educação visual e das artes visuais são muito abrangentes, não nos parece recomendável citar nomes de cursos, módulos ou



disciplinas. No entanto, pensamos que na formação inicial os professores destas áreas deveriam ter tido:

- **no grupo 240**

Licenciatura:

30% ou mais das unidades curriculares da Licenciatura em prática artística.

Mestrado:

superior a 50% do Mestrado de prática pedagógica em Expressão Plástica (1º ciclo) e Educação Visual (2º ciclo).

Mestrado profissionalizante (em ensino na área de Expressão Plástica - 1º ciclo - ou Educação Visual - 2º ciclo).

Entidades formadoras: Escolas Superiores de Educação; Institutos Politécnicos.

#### **Como definimos o grupo 240?**

Educadores-professores com preparação na área da educação artística, capazes de lecionar, na área das expressões artísticas, os domínios da Educação Visual.

No 1º e 2º ciclo do ensino básico devem existir disciplinas que integrem a compreensão da cultura visual, bem como a produção visual através de meios das artes visuais, para um completo desenvolvimento cognitivo das crianças.

- **no grupo 600:**

Licenciatura:

50% ou mais das unidades curriculares da Licenciatura em prática artística.

Mestrado:

Mestrado profissionalizante (em ensino de Educação Visual - 3º ciclo - e das Artes Visuais - Secundário) ou, outro mecanismo de profissionalização (profissionalização em serviço, etc).

50% do Mestrado ou mais em prática pedagógica em disciplinas de Artes Visuais.

Entidades formadoras: Universidades.

#### **Como definimos o grupo 600?**

Um grupo de professores/artistas com habilitações científicas na área das disciplinas de artes visuais, tendo em conta que as artes visuais integram as linguagens, expressões e comunicação através da imagem (expressiva, gráfica, plástica, técnica, multimédia, etc.). Parece-nos que as habilitações para a docência nestas áreas deveriam requerer professores/artistas com preparação pedagógica nesses domínios, mestrado profissionalizante (de ensino em... ) ou seja, profissionais preparados científica e pedagogicamente para ensinarem com o devido aprofundamento todas as disciplinas que integrem a comunicação e expressão visual e as artes visuais no terceiro ciclo e no ensino secundário.

As disciplinas das áreas das artes visuais no ensino secundário e profissional, e

também nomeadamente a atual disciplina de História da Cultura e da Arte devem ser lecionadas por professores com formação académica e profissional na área das artes.

<b>Educação Visual e Tecnológica</b> <b>Grupo 240 (1º ciclo e 2º ciclo)</b>	<b>Artes Visuais</b> Grupo 600 (3º ciclo e secundário)	<b>Técnicos especializados</b> (ensino profissional e, artístico)
<p>Formação de base em educação e complemento na área artística.</p> <p>Licenciatura em Educação, com 30% ou mais das unidades curriculares da licenciatura em prática artística.</p> <p>Mestrado profissionalizante (em ensino na área de Expressão Plástica - 1º ciclo - ou Educação Visual - 2º ciclo).</p>	<p>Licenciatura em cursos que tenham mais de 50% das unidades curriculares de práticas artísticas na área das artes visuais, por exemplo cursos superiores de Artes Visuais, Desenho, Ilustração, Design, Artes Plásticas, Design, Arquitetura, Multimédia e outros que poderão entretanto ser criados.</p>	<p>Profissionais com competências em Técnicas Especiais e com experiência pedagógica relevante.</p> <p>Professores do grupo 600 com competências em Técnicas Especiais.</p> <p>Seriados por entrevista e portefólio. Mas urge uniformizar o modelo de portefólio a nível do ME.</p>

### **Seleção de Técnicos para cursos do Ensino Profissional e Ensino Artístico Especializado**

É urgente criar um guião ou linhas orientadoras para as escolas que estão a contratar professores para cursos profissionais e ensino artístico, porque existe muita discrepância nos requisitos. Por exemplo, na contratação para professores e técnicos especializados de cursos profissionais, existem escolas que não sabem sequer o que é um portefólio e outras que exigem modelos de portefólio completamente desajustados. Por outro lado, o júri que seleciona os candidatos a estas funções deve ser composto por, pelo menos, uma pessoa da mesma área específica na qual o concurso é aberto, de preferência exterior à escola, de modo a que a avaliação dos portefólios seja feita com critérios técnicos de qualidade e para que na entrevista se possa aferir sobre as capacidades, não só pedagógicas, mas também técnicas dos candidatos.

Deve ser dada a preferência a professores de artes visuais nestes concursos, e deve ser feita a contagem de tempo de serviço caso os técnicos sejam professores profissionalizados.

Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual -APECV

(<http://www.apecv.pt>)



Quinta da Cruz. Estrada de São Salvador, 3510-784 São Salvador, Viseu Portugal Email: [apecv@apecv.pt](mailto:apecv@apecv.pt)

Parecer sobre as Artes Visuais no sistema educativo, Fevereiro de 2016

10

### **Documentos de Referência para este Parecer:**

Conclusões do 1.º Congresso Ibero Americano de Educação Artística/CIAEA/IPB 2008 .  
[Disponível em : <http://www.apecv.pt/pareceres/conclusoesCIAEA2008.pdf>, acessado 23-12-2014].

Delors, J. et al. (1996). *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Porto: Edições Asa.

EACEA (2009). Educação artística e cultural nas escolas da Europa. Eurydice Unidade Portuguesa .

EACEA (2009). Arts and Cultural Education at School in Europe. Education, Audiovisual and Culture Executive Agency,

Morin, Edgar (2001). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez.

Perrenoud, P. (2001). *Porquê construir competências a partir da escola?* Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades. Porto: Edições Asa.

Ribeiro, M. (2015). *Arte Contemporânea para uma Pedagogia Crítica na Formação Inicial de Professores*. Porto: APECV.

UNESCO (2006). Roteiro para a Educação Artística. Lisboa

UNESCO (2010). Seoul Agenda: Goals for the Development of Arts Education

Winner, E., T. Goldstein and S. Vincent-Lancrin (2013). Art for Arts Sake? Overview, OECD Publishing.

**Grupo de Trabalho da APECV sobre as 'Artes Visuais na Educação',  
Viseu, 17 de Fevereiro de 2016**